

Munícipes reivindicam mais investimentos em educação, cultura e saneamento básico

Moradores de Arujá que participaram da última audiência pública sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na Câmara Municipal reivindicaram mais investimentos em educação, cultura e saneamento básico. A reunião, coordenada pelo presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, Sebastião Vieira de Lira (PSDC), o *Paraíba Car*, foi realizada na tarde de sexta-feira (17/6) e contou com a presença da secretária de Finanças Inês Rodrigues dos Santos, além de vereadores e lideranças.



Munícipes durante audiência pública na Câmara

Morador do Barreto há 34 anos, Elias Martins utilizou o tempo destinado à participação popular para cobrar a execução do orçamento da Secretaria de Cultura, a melhoria da iluminação da cidade e da infraestrutura do bairro. “Parte do dinheiro da cultura não foi aplicado e, diante disso, não entendemos o motivo de não termos tido o Carnaval, pois há verba”. Ele também informou que moradores do bairro estão sofrendo com a falta de rede de esgoto. “Está tudo correndo pela rua”, reclamou.

Armando Bueno, membro do Conselho Municipal de Cultura, salientou a necessidade de a Prefeitura cumprir a lei aprovada em 2011 que cria o Fundo Municipal de Cultura. “Cada R\$ 1 investido em cultura representa menos R\$ 10 investido em segurança”, apontou. Bueno sugeriu que seja incluída na LDO proposta de criação das escolas livres de dança e teatro. “As aulas de teatro são feitas em uma sala inadequada na escola de música”, afirmou ao salientar a importância de viabilizar recursos também para a gestão dos espaços culturais.



Vereadores participam de audiência

Do Jordanópolis, a reivindicação de Joelma da Silva refere-se à construção de escola. “Vim aqui a pedido do meu filho que estuda em uma sala de aula emprestada pelo governo estadual na Escola República Dominicana. Ele e as outras crianças não têm quadra, não têm sala de informática e dividem espaço com os adolescentes”, explicou. A demanda também apareceu em audiência pública realizada no bairro em 2015.

A secretária Inês Santos, a quem foram remetidas as reivindicações, esclareceu que a LDO orienta a elaboração do Orçamento e que traça apenas as diretrizes do planejamento da cidade para 2017. Ela ponderou sobre a mudança de governo – haverá eleições para prefeito neste ano – o que pode alterar a execução da proposta e salientou que só pode incluir na LDO o previsto em Lei. Ela se comprometeu a encaminhar as demandas às áreas responsáveis.



Armando Bueno quer implementação do Fundo de Cultura



Elias Martins reclama de esgoto e falta de iluminação

Gabriel dos Santos (PSD), líder do Governo e morador do Jordanópolis, garantiu que acompanha a situação da escola e está buscando recursos junto a deputados estaduais e federais para realizar a construção de uma nova unidade. “Estamos empenhados na solução deste problema”.

Edvaldo de Oliveira Paula (PTB), o *Castelo Alemão*, relator da Comissão, criticou a administração municipal. “Não há planejamento e tenham certeza que esta escola, prometida há

quatro anos, não sairá”, afirmou o parlamentar ao destacar que a verticalização do Jordanópolis ocorre sem qualquer preocupação com a mobilidade urbana.

Paraíba Car incentivou a população a enviar sugestões à LDO por email. “Quem quiser fazer suas propostas pode enviar sua mensagem pelo endereço eletrônico disponibilizado no site da Câmara.” O prazo é até 24 de junho. O endereço é emendasldo2017@camaraaruja.sp.gov.br

Também participaram da audiência os vereadores Abel Franco Larini (PR), o *Abelzinho*, Vicente Nasser do Prado (PR), o *Souzão*, Reynaldo Gregório Junior (PTB), o *Reynaldinho*, e Gilberto Daniel (DEM), o *Gil do Gás*, vice-presidente do Legislativo.

Câmara de Arujá

Assessoria de Comunicação

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

4652-7015

Publicado em 17/06/2016